

Muito além da idade

Uma pessoa normal tem o coeficiente de inteligência (QI) próximo do número 100. Para obter este resultado, é preciso multiplicar a idade mental da pessoa — medida por psicólogos — por 100 e dividir o resultado pela idade cronológica. Para ser considerada superdotada, a pessoa deve ter o QI maior que 130. Geralmente, ela demonstra o QI alto por meio de habilidade intelectual elevada, desempenho acadêmico excepcional, pensamento criativo, alta capacidade de liderança, capacidade de desenvolver artes (visuais, cênicas e musicais) e proezas atléticas fora de série.

Na Escola Normal, o atendimento é voltado para as artes visuais, a robótica e o português. A mãe de Gabriel e Mateus, Adriana Souza Ma-

rango, procurou o atendimento porque, além deles serem inquietos e “curiosos demais”, apresentavam baixo desempenho escolar — característica comum aos superdotados, que podem evidenciar interesses distintos aos ensinados na escola. “Os amigos falavam com eles, eles não se interessavam pelos assuntos, e vice-versa. Só queriam saber de conversa de adulto”, contou a mãe dos meninos. Na escola, o interesse de Mateus por dinossauros é estimulado tanto em robótica — desenvolvendo projetos de robôs sobre os animais pré-históricos — quanto em artes, com desenhos e cerâmica. Já Gabriel tem alta capacidade de concentração e aprendizado rápido em língua portuguesa e artes. (MC)